

Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações

CNPJ 61.529.343/0001-32
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 5.189.761 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 42.590.879 mil, Ativos Totais de R\$ 44.180.546 mil. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas,

conforme previsto em seu estatuto social. Em 2019 a Companhia deliberou aos acionistas o montante de R\$ 2.033.159 mil a título de Juros sobre o Capital Próprio.
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 26 de março de 2020.
Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	1.459.977	4.524.730
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 7).....	113.137	174.622
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Nota 8).....	151.856	1.192.066
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Nota 9).....	1.033.520	639.675
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Receber (Nota 18a).....	161.071	1.050.179
Valores a Receber (Nota 10).....	-	1.467.795
Outros Créditos.....	393	393
NÃO CIRCULANTE	42.720.569	41.236.975
Realizável a Longo Prazo	4.731.623	6.060.179
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Nota 9).....	871.367	971.711
Valores a Receber (Nota 10).....	805.794	2.761.807
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 19f).....	1.281.039	887.662
Depósitos Judiciais (Nota 12b).....	1.293.975	1.040.604
Créditos Tributários (Nota 19c).....	479.448	398.395
Investimentos (Nota 11).....	37.988.946	35.176.796
TOTAL	44.180.546	45.761.705

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2019	2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	41.775	1.612.840
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 19g).....	4.655	5.706
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 18a).....	14.235	1.588.757
Outras Obrigações.....	2.163	2.362
Passivos Financeiros (Nota 13).....	20.722	16.015
NÃO CIRCULANTE	1.547.892	1.282.927
Provisão para Impostos e Contribuições.....	113.520	92.277
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 12b).....	1.434.372	1.190.650
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.590.879	42.865.938
Capital Social.....	22.000.000	22.000.000
Reservas de Lucros (Nota 14d).....	18.086.429	19.779.488
Outros Resultados Abrangentes.....	2.504.450	1.086.450
TOTAL	44.180.546	45.761.705

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	5.194.039	4.642.018
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 11).....	4.940.369	4.393.001
Resultado Financeiro (Nota 17).....	462.196	461.908
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(186.080)	(188.512)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(22.446)	(24.379)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	5.194.039	4.642.018
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19).....	(4.278)	(975)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.189.761	4.641.043
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação)		
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 14b).....	0,66	0,57

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	5.194.039	4.642.018
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(4.940.369)	(4.393.001)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas e Outras.....	(219.967)	(178.976)
Lucro Líquido Ajustado	33.703	70.041
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros.....	2.999.196	(989.845)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos e Outras Obrigações.....	(425.623)	(173.623)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(118.896)	(76.556)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	2.488.380	(1.169.983)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	4.054.763	1.538.522
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	4.054.763	1.538.522
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos.....	(6.604.628)	(889.740)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(6.604.628)	(889.740)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(61.485)	(521.201)
Início do Exercício.....	174.622	695.823
Fim do Exercício.....	113.137	174.622
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(61.485)	(521.201)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Reservas de Lucros					Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Legal	Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Pagamento de Dividendos	Outros Resultados Abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.376.700	1.255.247	17.959.565	85.526	921.830	-	39.598.868
Resultado de Adoção de Novas Práticas Contábeis.....	-	-	-	-	173.780	(731.830)	(558.050)
Saldos 1º de janeiro de 2018	19.376.700	1.255.247	17.959.565	85.526	1.095.610	(731.830)	39.040.818
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	4.641.043	4.641.043
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(9.160)	-	(9.160)
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	-	4.631.883
Aumento do Capital por Subscrição.....	1.242.323	-	-	-	-	-	1.242.323
Aumento do Capital Social com Reservas.....	1.380.977	-	(1.380.977)	-	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	232.052	1.628.075	-	-	(1.860.127)	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	(2.049.086)	(2.049.086)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.000.000	1.487.299	18.206.663	85.526	1.086.450	-	42.865.938
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	5.189.761	5.189.761
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	1.418.000	-	1.418.000
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	-	6.607.761
Cancelamento de Ações.....	-	-	(1.655.661)	-	-	-	(1.655.661)
Deliberação de Dividendos Extraordinários com Reservas.....	-	-	(3.194.000)	-	-	-	(3.194.000)
Destinações: - Reservas.....	-	259.488	2.897.114	-	-	(3.156.602)	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	(2.033.159)	(2.033.159)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.000.000	1.746.787	16.254.116	85.526	2.504.450	-	42.590.879

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Lucro Líquido	5.189.761	4.641.043
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	1.418.000	(9.160)
Total do Resultado Abrangente	6.607.761	4.631.883

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações ("Companhia") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, bem como a administração, a compra e venda de ações, títulos e valores mobiliários.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria Executiva em 26 de março de 2020.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2019. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, valor recuperável de ativos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 7.

c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação dos ativos financeiros

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

* Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas, imediatamente, no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

* Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

(ii) Metodologia de apuração do valor de mercado

O valor de mercado dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação dos preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados, que são observáveis no mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida patrimonial e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição da Companhia, no sentido de administrar suas posições. As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e controladas são eliminadas na medida da participação da Companhia e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 11.

Ágio (*Goodwill*)

O ágio, originado no processo de aquisição de investidas, é o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma investida na data da aquisição.

e) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e está podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2019 e de 2018, não houve perda por *impairment*.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. O detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 12.

g) Patrimônio líquido

(i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 14b.

(ii) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos está demonstrado na Nota 14a.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente, com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 19.

i) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre e simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do lucro líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

11) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial bem como os valores dos investimentos estão demonstrados a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social %	Total dos investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (3)	
				ON	PN		2019	2018	2019	2018
Bradesco (1).....	75.100.000	135.539.980	21.023.023	1.825.930	971	22,66	30.707.267	29.940.241	4.608.863	3.904.643
NCF Participações S.A. ("NCF") (1).....	8.914.795	14.451.913	954.774	1.259.587	-	39,51	5.709.850	3.619.619	371.713	321.734
Bradespar (1) (2) (5).....	4.100.000	9.560.855	(403.207)	44.883	301	12,98	1.241.269	1.313.481	(56.205)	150.522
Titanium Holdings S.A. ("Titanium") (1).....	336.100	581.237	31.638	49.488	-	50,00	290.619	263.250	15.819	16.102
Ágio - Titanium (4).....	-	-	-	-	-	-	35.525			

